

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Enfermagem Assistencial

Wilkslam Alves de Araújo¹; Jéssica Araújo Bezerra Nóbrega²; Inadja Sancleya Rozas de Oliveira³; Sueni Ferreira Batista⁴; Ankilma do Nascimento de Andrade Feitosa⁵

¹Enfermeiro. Mestrando pela Universidade Federal do Vale São Francisco (UNIVASF),
email: wilkslam@hotmail.com

²Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), email:
jessyk_abn@hotmail.com

³Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), email:
inadja.sancleya@gmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade Santa Maria (FSM), email:
suenifb@hotmail.com

⁵Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC (FMABC),
email:ankilmar@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (APS), impulsionada pelo processo de descentralização e apoiada por programas inovadores, tem o objetivo de oferecer acesso universal e serviços abrangentes, coordenar e expandir a cobertura para níveis mais complexos de cuidado, bem como implementar ações intersetoriais de promoção da saúde e prevenção de doenças (ALMEIDA et al., 2015). A Estratégia Saúde da Família (ESF) é parte integrante da APS, componente de um planejamento governamental para reestruturar o modelo de atenção a saúde (FAUSTO, 2014). O processo de trabalho na APS direciona-se para a comunidade com grupos sociais específicos, neste sentido, alicerçado e fundamentado nos princípios do sistema de saúde. O recurso humano que atua na ESF é organizado a partir do trabalho em equipe multiprofissional, considerado fator essencial para o funcionamento adequado do processo de trabalho nas unidades de saúde (BRASIL, 2012). Considerando a centralidade do trabalho da enfermagem na produção do cuidado e a relevante participação do enfermeiro no processo de organização, planejamento e inserção no contexto da APS, buscou-se delinear o perfil sociodemográfico e profissional desses trabalhadores da rede básica de saúde de Cajazeiras-PB.

MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de um recorte do projeto: *“O processo de trabalho com base no planejamento das ações de saúde e o impacto no âmbito da Atenção Básica”*. Caracterizado por um estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa. A amostra compartilhada do grande estudo supracitado foi composta por profissionais da Equipe Saúde da Família, de nível superior, ativos, cadastrados na equipe multidisciplinar no âmbito da ABS do município de Cajazeiras – PB. Atualmente são cadastradas 24 equipes distribuídas nas 24 UFS. Para delimitação da amostra deste estudo, os profissionais selecionados enquadraram-se aos seguintes critérios: ser profissional cadastrado na equipe de saúde da família; atuar como enfermeiro em estabelecimentos da ABS, devidamente registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), do município de Cajazeiras – PB; fazer parte da equipe multidisciplinar de Unidade Mista (que atenda a população da zona urbana tanto quanto da zona rural em mesmo estabelecimento). Em contrapartida, foram adotados os seguintes critérios de exclusão: não estiver presente no momento da coleta, tempo de trabalho na ABS inferior a 06 meses de atuação. Assim, a amostra deste estudo envolveu 07 (sete) USF do nível primário de atenção à saúde, que constituiu o quantitativo de 09 (nove) enfermeiros membros das equipes de saúde da família. Para coleta de dados, utilizou-se um formulário *semiestruturado* adaptado do estudo de

Silva (2013), com pergunta de múltipla escolha e discursiva divididas em dois segmentos: (1) quanto à caracterização social e demográfica dos entrevistados e (2) questões diretamente relacionada ao objeto central de estudo. Os dados foram analisados no SPSS (versão 21). Sendo analisado por meio de estatísticas descritivas de frequência relativa e absoluta, e como técnica inferencial. Sendo considerado para os dados qualitativos a análise através da Técnica de Bardin (2011). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras/PB, parecer número 1.589.319.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Para a caracterização geral do grupo dos enfermeiros da APS de Cajazeiras/PB, a pesquisa buscou identificar o sexo, a faixa etária e os aspectos relativos ao estado civil, características ligadas à formação profissional, tempo de trabalho na APS e equipe saúde da família, renda, vínculo empregatício e carga horária semanal. Na distribuição do conjunto dos enfermeiros por sexo encontrou-se a predominância do sexo feminino (88,9%), o que reflete à histórica participação da mulher na enfermagem nas atividades de cuidar enquanto ciência de atenção à saúde, na perspectiva da integralidade das ações de saúde. A feminilização foi observada em outros estudos que trataram do perfil da enfermagem brasileira (CORRÊA et al., 2012; MACHADO et al., 2016; SILVA et al., 2016). Os resultados demonstram que os participantes apresentam faixa etária mediana 24 a 34 anos (88,9%) e a maioria é de solteiros (as) (66,7). Entretanto, o estudo realizado em Natal/RN obteve resultado inverso, onde a maioria dos participantes estava entre a faixa dos 44 a 50 anos com 51,1% e que tinham companheiro (55,6%). Quanto ao tempo de formação da graduação teve maior expressão entre aqueles que declararam 02 a 06 anos (55,6%), sendo que 87,5% possuem especialização. É possível observar que a busca pela a formação e especialmente a especialização, tem se apresentado precocemente, percebe-se a procura dos Enfermeiros pelo aperfeiçoamento da prática profissional em áreas do conhecimento importantes para a implementação e a consolidação da proposta da ESF (RIBEIRO; RAMOS; MANDÚ, 2014). No que diz respeito ao tempo de trabalho na atenção básica de instituição e de trabalho na equipe prevaleceu de 01 e 03 anos. Apesar da discordância dos dados identificados com relação a essa mesma variável, evidencia-se uma proximidade entre os valores mostrados neste estudo, considerando-se uma discreta diferença percentual entre participantes com único vínculo e com mais de um. Uma premissa constantemente destacada na literatura é a isonomia salarial, a mesma tem causado insatisfação na prática de trabalho. Em relação à jornada de trabalho, entre 30 e 40 horas por semana (100%). Localizamos dados semanalmente registrados na literatura (MAURO et al., 2010). Nesse estudo, a carga horária de trabalho semanal estava em torno de 36 a 44 horas semanais. Ressalta-se a luta da categoria de enfermagem por uma jornada de 30 horas semanais, argumentando o fortalecimento da profissão na área da saúde e das condições necessárias para prestação de cuidados seguros e de qualidade.

CONCLUSÕES: Existe a necessidade de valorização profissional e salarial, por parte dos gestores locais, aliados a esforços voltados para a diminuição da carga horária de trabalho, com a efetivação dos profissionais no serviço municipal visando à melhoria das condições laborais.

Palavras-Chave: Atenção Básica. Enfermagem. Processo de Trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. ALMEIDA, J.H.H. et al. Primary health care: focusing on the health for the attention of networks. **Rev enferm UFPE on line**. Vol. 9, n. 11, p:9811-6, nov., 2015.

2. BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: edições 70,p 229, 2011.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 110 p. : il. – (Série E. Legislação em Saúde)
4. CORRÊA, A.C.P. et al. Perfil sociodemográfico e profissional dos enfermeiros da atenção básica à saúde de Cuiabá - Mato Grosso. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet]. v. 14, n.1, 2012.
5. FAUSTO, M. C. R. et al. A posição da Estratégia Saúde da Família na rede de atenção à saúde na perspectiva das equipes e usuários participantes do PMAQ-AB. **Saúde Debate | Rio de Janeiro**, v. 38, n. especial, p. 13-33, 2014.
6. MACHADO, M.H. et al. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ENFERMAGEM: O PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO. **Enferm. Foco**. vol. 7, p. 09-14, 2016.
7. MAURO, M.Y.C, et al. Trabalho da Enfermagem nas Enfermarias de um Hospital Universitário Hospital. **Esc. Anna Nery**. v. 14, n.1, 2010.
8. RIBEIRO, A.C.; RAMOS, L.D.; MANDÚ, E.N.T. PERFIL SOCIODEMOCRÁFICO E PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE CUIABÁ – MT. **Cienc Cuid Saude**. v. 14, n.2, 2014.
9. SILVA, D. A. J. **Ação intersetorial: potencialidades e dificuldades do processo de trabalho em equipe na Estratégia Saúde da Família**. Dissertação (Mestrado). Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Rio de Janeiro, 141 f. 2013.
10. SILVA, K.L. et al Enfermeiros migrantes no Brasil: características demográficas, fluxos migratórios e relação com o processo de formação. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. v. 24, n.26, 2016.